

## Médicos Peritos do INSS seguem em Greve

### GOVERNO FEDERAL NÃO SE APRESENTA PARA NEGOCIAR E O MOVIMENTO ENTRA NO QUARTO MÊS

Caso pudéssemos resumir em apenas uma palavra o sentimento dos médicos peritos do INSS pelo que estão passando atualmente, graças à intransigência do Governo Federal, sem dúvida o termo seria "indignação".

Deflagrado em todo o território nacional a partir de 4 de setembro, por inúmeras e justas razões, a greve dos médicos peritos não tem, ao menos por enquanto, qualquer perspectiva de solução. A diretoria da Associação Nacional dos Médicos Peritos – ANMP, legítima representante da categoria, trabalha incansavelmente para que haja bom senso através do diálogo democrático, abominando a intransigência patronal.

Exatamente no dia 25 de novembro, a ministra Assusete Magalhães, do STJ, em decisão monocrática, extinguiu todas as ações judiciais pertinentes à greve dos peritos do INSS. Tanto aquelas movidas pela ANMP, quanto as impetradas pelo INSS. "Em bom Português, elas foram sumariamente canceladas e isso vale para a nossa liminar cautelar que visa garantir o pagamento do salário, para a ação principal da greve e também para as ações do INSS pedindo percentuais de 80% e multas milionárias contra a categoria. Ela considerou que a ANMP só pode representar os associados e que seria ilegítima para representar quem não é sócio" – reclama o delegado regional da ANMP, Dr. Caio Baddini.

A diretoria da ANMP ficou indignada com essa decisão, pois já existem dezenas de ações judiciais ganhas tanto no STJ quanto no STF. "Porém, ainda não é hora de contestar a sentença e sim de canalizar

nossa indignação no sentido de fortalecer e intensificar a greve e deixar claro ao governo que a ameaça de desconto não irá enfraquecer, muito menos interromper o movimento grevista" – destaca o dirigente.

Na prática, a decisão da ministra impede, temporariamente, que o INSS aplique multa, arbitre percentual de comparecimento ou decrete ilegalidade do movimento paredista, pois a ação deles também foi considerada improcedente. "Agora é a hora de chamar os colegas que ainda não aderiram ao movimento e aprofundar nossas ações. Nossa indignação é o combustível para manter acesa a chama da greve porque estamos unidos e vamos até as últimas consequências" – lembra Baddini.

Já o INSS soltou comunicado apócrifo dizendo que não lançaria mais código de greve aos médicos peritos que estivessem no movimento. Porém, o memorando circular conjunto, que ainda está em vigor, determina que seja colocado código de greve. "Através de conversas com as bases descobrimos que o INSS, na verdade, usa de terrorismo e assédio moral para tentar desmobilizar a categoria. O memorando foi revogado, o que reforça o fato de o INSS simplesmente ignorar a greve, além de desprezar os peritos e o sofrimento da população. Pretende-se, ainda, convencer chefes de APS e RH a lançar códigos de falta baseados apenas nessa imagem sem assinatura caracterizando, sem dúvida, improbidade administrativa. Qualquer semelhança com a Venezuela e outras ditaduras de esquerda não é mera coincidência. Mas, apesar das intimidações, nossa greve continua firme e forte" – finaliza Baddini.



Dr. Caio Baddini é delegado da ANMP

## Editorial

O ano de 2015 está chegando ao seu final e, nele, muitas batalhas foram travadas pela categoria médica. Iniciamos o ano com o impacto da divisão política do País entre aqueles que apoiavam a candidatura da reeleita presidente e aqueles que eram contra.

Depois, começaram a aparecer problemas com a política econômico-financeira do atual governo, atingindo-nos com cortes severos nas verbas da saúde.

No mesmo momento, o governo federal quase anuncia a abertura de mais 36 escolas médicas, sendo que 13 delas seriam em nosso Estado e duas para a nossa região; entretanto, sem a menor preocupação com a qualidade e, sim, com a quantidade, nenhuma federal ou estadual!

Aí começam a acontecer os fatos da operação Lava Jato, com contínuos desdobramentos de fatos que não param de cessar. Esperamos que tudo seja esclarecido!

Período confuso, surge a possibilidade de reimplantação da CPMF, dizem, para custear a Saúde. Já vimos isso antes!

Acontecem também as tragédias motivadas pela resposta da Natureza aos movimentos do homem: chuvas torrenciais no sul do Brasil, secas no Norte, Nordeste e Sudeste, aliás, estiagem como não se via há 85 anos.

Furacões, tufões e tsunamis mundo afora, bombardeia-se um hospital dos Médicos Sem Fronteiras, aviões comerciais transportando civis inocentes são abatidos, insanos humanos atacam outros que sequer sabiam o porquê do ataque e sucumbem vítimas de políticas mal estabelecidas, ganância e diferenças ideológicas.

No Brasil há a dengue que infectou cerca de 1,3 milhão de pessoas, sendo São Paulo o segundo estado com maior taxa de incidência; em todo o território nacional temos uma “guerra surda”, onde aproximadamente 50 mil pessoas morrem assassinadas, o sarampo volta a frequentar o noticiário depois de 15 anos sem ocorrência, temos gastos absurdos com acidentes de todo o tipo, levando a uma enorme horda de deficientes físicos, demandando gastos com reabilitação e indenização previdenciária inimagináveis para uma sociedade em desenvolvimento como a nossa.

E nós estamos aí no meio deste mar revolto de casos e acasos tentando diminuir ou curar as doenças dos outros e as nossas.

Feliz Natal, Feliz 2016 a todos!

Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva  
Presidente



### ÓTIMA NOTÍCIA!

No começo de 2016, entrará no ar o novo website do SINDIMED totalmente reformulado e com modernos recursos para utilização de nosso quadro associativo, graças à parceria firmada pelo Sindicato dos Médicos e a empresa Mídia Digital Inteligente.

De acordo com o empresário responsável pela reformulação do website, Wesley Sbizera, todos os novos recursos acoplados trarão maior interatividade. “Mais informação e dinamismo para o associado que poderá acessar as informações com os dispositivos mais modernos do mercado, como notebooks, tablets, celulares, televisores etc.” – destacou. É só aguardar para desfrutar de mais um benefício oferecido pelo Sindimed.

**SindiMed**  
SINDICATO DOS MÉDICOS  
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

**DIRETORIA:** Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva, Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant’Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Segunda Secretária: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Diretor Assistencial: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal.

**SUPLENTE DA DIRETORIA:** Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. José Claudio Correa Leite, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Marcos Ferreira de Carvalho e Dr. Itiberê Rocha Machado.

**CONSELHO FISCAL:** Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo, Dr. Messias Elias Neto, Dr. Pedro Gaido Filho; Dr. Gilberto Siqueira, Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Jr.

**FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP):** Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant’Anna Junior.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Mario Ribeiro - MTb 15.381 **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Editora Comunnicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

**ANUNCIE AQUI!**

**Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633**

# SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS AVALIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Conselho Federal de Medicina – CFM e a Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM lançaram, em meados de 2015, o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas – SAEME, que ajudará a identificar cursos públicos e privados de Medicina que cumprirão quesitos para a formação profissional.

Em agosto, o presidente do CFM, Carlos Vital Tavares de Lima e professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo estiveram em Florianópolis para apresentar o projeto que levará três anos para ser totalmente implementado.

No primeiro ano, por exemplo, serão avaliadas vinte instituições de ensino que se inscreveram voluntariamente para o processo. As escolas são de diversas regiões do País, têm diferentes estatutos jurídicos, métodos de ensino e tempo de existência.

A primeira fase de implementação do SAEME começou em outubro e contou com a participação de dez cursos públicos e dez privados. As primeiras visitas

começaram em novembro e até o final do primeiro trimestre de 2016 são conhecidas as avaliações.

As estatísticas indicam 250 cursos de Medicina, número que varia com muita frequência tendo em vista a política do governo federal de ampliar as escolas médicas sem a observação dos parâmetros essenciais para o funcionamento.

Por ano, essas escolas abrem cerca de 20 mil vagas e com esse número não há dúvidas de que algo consistente precisa ser feito para que a sociedade não fique à mercê de políticas de interesses menores e de influências empresariais.

## PROPOSTA SERÁ IMPLEMENTADA EM ATÉ TRÊS ANOS

A iniciativa de criar o sistema de avaliação das escolas médicas surgiu no âmbito da comissão Independente de avaliação de Escolas Médicas e a meta é que esteja funcionando em no máximo três anos.

## APOSENTADORIA ESPECIAL

A aposentaria especial decorre de trabalho em condição habitual e permanente em exposição aos agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais pelo período de tempo e condições dispostos na legislação na, dependendo da atividade exercida pelo segurado, além da carência mínima de contribuições.

No caso da área da saúde, para que o segurado faça jus à aposentadoria especial, deve comprovar que esteve exposto aos agentes nocivos relacionados no Anexo IV do Decreto nº 3048/1999, durante 25 anos.

O pagamento do adicional de insalubridade não implica em concessão imediata da aposentadoria especial.

A partir de primeiro de janeiro de dois mil e quatro, o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS aceita apenas a comprovação de exposição aos agentes nocivos através do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP emitida pela empresa.

Contudo, o segurado que tiver exercido sucessivamente duas ou mais atividades em condições prejudiciais à saúde ou integridade física, sem completar em qualquer delas o prazo mínimo para aposentadoria especial, poderá somar os referidos períodos, obedecidos os critérios legais.

O valor do benefício decorre da média dos oitenta maiores salários de contribuição desde a competência de julho de mil novecentos e noventa e quatro até a data de entrada do requerimento, sem aplicação do fator previdenciário.

Caso o trabalhador tenha exercido, por um curto período, atividade em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física, o tempo poderá

ser convertido, de especial em comum, para concessão de aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição, da seguinte maneira:



TEMPO A CONVERTER	MULTIPLICADORES	
	MULHER (PARA 30)	HOMEM (PARA 35)
DE 15 ANOS	2,00	2,33
DE 20 ANOS	1,50	1,75
DE 25 ANOS	1,20	1,40

Importante ressaltar que é vetada a conversão do tempo comum em especial.

A discussão atual sobre o tema, que se encontra no Supremo através do Recurso Extraordinário com Agravo – ARE 664335, discute se a utilização de equipamento de proteção individual – EPI, capaz de eliminar ou reduzir nos níveis aceitáveis os efeitos nocivos de um agente insalubre, descaracteriza o direito à contagem do tempo de serviço especial para a aposentadoria.

Contudo, é público e notório que a aposentadoria especial disposta na legislação, visa preservar o trabalhador exposto às condições insalubres, sendo a mesma mais benéfica, sendo pela concessão da aposentadoria com menor tempo de contribuição, e pela não incidência do fator previdenciário, devendo ser requerida sempre que possível.

Dr. Enio Vasques Paccillo - Dep. Jurídico

## Mais um Factoide



Levar para o lado político a construção de hospital em São Vicente é o jogo preferido do PT.

Primeiro pensa-se a saúde pública como região administrativa e dentro da região metropolitana da Baixada Santista recursos secundários e terciários têm que ser pensados como processos de atenção referenciados. Isso significa que não é necessário construir-se em cada município todas as necessidades da população. Em cada cidade se faz necessário a cobertura primária em saúde, consultas, exames complementares básicos e leitos de atenção primária. O ex-ministro sabe dos princípios do SUS de cor e salteado e ele é Dr. nisso. Pelo dimensionamento da rede existente, mais a que está sendo criada como a ampliação do Hospital de Itanhaém, AME São Vicente com Hospital Dia; além do Hospital dos Estivadores em reforma, a região estará com leitos adequados para atender à demanda reprimida.

Segundo aspecto, e esse é o mais importante, em momento algum foi colocado em discussão é sobre quem iria pagar as contas do funcionamento do hospital imaginário. Para se ter parâmetro, o custeio de um hospital por ano é equivalente ao custo de sua construção. Sabe-se, e a Santa Casa de Santos é o hospital mais próximo para nos exemplificar, que a tabela SUS cobre, hoje, 43% do custeio dos procedimentos, e que responde pelo rombo atual do seu caixa de R\$179 milhões! Propor a construção e deixar a conta da manutenção do funcionamento para São Vicente ou para o governo do Estado é verdadeiro “presente de grego”. Ora, coerente e com bons propósitos seria dividir o ônus da construção com o Estado, por exemplo, e o custeio ficar por sua conta (governo Federal – que arrecada 80% de todos os tributos, com pouquíssimos e ruins serviços devolvidos aos cidadãos).

Nada melhor que o dito popular “quem pariu Mateus que o embale”. Pra se ter uma ideia, também bem perto, o leito do Hospital Guilherme Álvaro custa apenas seis vezes mais do que é remunerado o leito da Santa Casa e do que recebe o Governo do Estado na contrapartida por esse leito do SUS – leia-se Ministério da Saúde.

Terceiro aspecto, citado pelos dirigentes do PT na

região e que pela primariedade das acusações acabam atingindo o ex-ministro Arthur Chioro, é a delação que o ministro tenta o tempo todo tirar de suas costas, que é o cabide enorme de empregos que se tornou o Hospital São José quando sob sua administração. O São José, com menos de 200 leitos, tinha na folha de pagamentos próximo de 1.000 funcionários. E o PT atribui ao buraco nas contas do Hospital, que se arrasta há mais de 20 anos, o fato de, cessada a intervenção petista, o hospital haver demitido 470 funcionários! Como não enxugar a folha se o arrecadado ultrapassava, e em muito, o que o hospital faturava? Esse é o verdadeiro motivo de o hospital São José até hoje viver sempre na corda bamba. A lógica Petista nunca leva em conta que só se deve gastar o que se arrecada porque, senão, as contas não fecham e quem paga é e sempre será a sociedade. A lógica deles é que se deve dar emprego “pros cupinchas” e que se dane o resto do País. É a mesma lógica que mantém os 39 ministérios e 130 mil cargos de confiança. Acredito que a solução do hospital, no imaginário da fantasia petista, se concretize com a abertura de um hospital Federal, que o governo do Estado terá muito empenho em construir com dinheiro próprio, tenho certeza absoluta. E que o Ministério da Saúde mantenha e promova seu custeio. O vice-governador Márcio França vai mostrar toda sensibilidade por esse ato e, com certeza, tornará público com muita eloquência e exaltação tal fato.

Como é mais um factóide, deixemo-lo na conta de mais uma criação para iludir um pouco mais os poucos eleitores que ainda acreditam fanaticamente nessa seita.

Dr. Gilberto Simão Elias, médico psiquiatra e diretor do SINDIMED

## Curtas

### SIMERSUL EMPOSSA NOVA DIRETORIA

O médico psiquiatra Licínio Argeu Alcântara tomou posse no início de setembro como presidente do Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense (SIMERSUL). A nova diretoria tem mandato até 2018. Alcântara foi eleito por unanimidade.

### EM TEMPO...

Aconteceu em Belém, no dia 27 de novembro, a assembleia que oficializou a criação da Federação Médica Brasileira (FMB). A decisão foi acertada na reunião do Fórum de Resistência Democrática, realizada em setembro, na cidade de Campinas.

### SANTA CASA DE SANTOS

As vésperas do fechamento desta edição, fomos surpreendidos com a notícia da péssima situação econômica da Santa Casa. Surpresa porque o Hospital não dava sinais evidentes de problemas econômicos tão sérios. Caso tenha mesmo que fechar as portas, será lamentável.

# MÉDICOS MANTÊM ESTADO DE GREVE E PODEM PARAR O ATENDIMENTO



Assecom SINDIMED

Participação da categoria nas assembleias foi maciça

A revolta dos médicos que atuam no Hospital Municipal de São Vicente, diante da falta de uma política salarial decente por parte da Administração, levou a categoria a deflagrar “estado de greve”, com forte indicativo de paralisação total das atividades por tempo indeterminado, independentemente do tipo de vínculo empregatício firmado com a Prefeitura, caso não surja uma contraproposta, no mínimo razoável, que evite a paralisação total das atividades, mas sempre com a cautela de cumprir o que determina a lei, já que a atividade médica é considerada essencial.

Assembleias lotadas, sob a intermediação do Sindimed, visam encontrar uma saída digna para o impasse entre os médicos e a Prefeitura vicentina que está próximo de completar um ano.

“Além do cumprimento de todo o trâmite burocrático para que a Justiça não declare nosso movimento ilegal, estamos unidos no firme propósito de salvaguardar nossos direitos porque não suportamos mais a humilhação de trabalhar e não receber e, pior, nosso salário e a produtividade chegam com atraso, parcelado, acompanhado por percentual de desconto que nos surpreende a cada mês. Raramente recebemos o comprovante do tempo efetivamente trabalhado” – denunciaram os médicos em meio a calorosos debates nas assembleias realizadas no sindicato ou no CREI.

Diante da gravidade da situação, o presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Álvaro Norberto, preocupado com a defesa da categoria, afirmou que uma das primeiras atitudes do departamento jurídico da entidade foi entrar com representação no Ministério Público Federal do Trabalho para reparar tais distorções. “Instauramos a

assembleia em caráter permanente. Nela, discutimos a carreira e o piso salarial dos médico que atuam em São Vicente e que devem receber tratamento respeitoso da Administração. A diretoria do SINDIMED tenta dialogar com o prefeito no sentido de fechar acordo, mas a resposta é sempre a mesma: não temos dinheiro”.

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Neste conturbado governo atual, com alta diversificação de ganho para a mesma função, levou a categoria a se unir a fim de reivindicar direitos fundamentais como coerência e transparência no trato da política salarial do município, semelhante ao que ocorre e nas outras cidades do litoral paulista, pagamento integral da produtividade com imediata incorporação ao salário, fixação do dia 30 de cada mês como data do pagamento, reajuste do salário base do médico, atualmente o menor da região, e melhora nas condições de trabalho (melhores condições de higiene, segurança etc).



Assecom SINDIMED

Santa Casa de São Vicente



Assecom SINDIMED

Sindimed manteve aberto o diálogo com a Administração

# Retosp Reportagens que fizeram parte

## FEBRE CHIKUNGUNYA REQUER ATENÇÃO

### USO DE DRONE FORTALECE O COMBATE

Nos últimos meses, passou a circular no Brasil o vírus causador da Febre Chikungunya, com registros de casos confirmados da doença inclusive no Estado de São Paulo. As autoridades médico-sanitárias de Santos estão atentas à doença, pois ela é transmitida pelos mosquitos *Aedes albopictus* e *Aedes aegypti* (também vetor da Dengue). Nenhum caso foi detectado na Baixada até agora.

A Secretaria Municipal de Saúde dá prosseguimento às estratégias de controle do mosquito *Aedes aegypti*, de forma a prevenir também a nova doença. O uso de um drone (veículo aéreo não tripulado) já vistoria, por meio de imagens aéreas, terrenos murados, imóveis abandonados ou desabitados em que não é possível o acesso de agentes de controle de vetor. Se identificados criadouros em potencial, o proprietário será intimado a realizar as alterações necessárias para eliminar o risco da proliferação de mosquitos no imóvel.

A coordenadora de Vigilância e Saúde da Prefeitura de Santos, Ana Paula Viveiros, explica que várias ações estão planejadas pela SMS a fim de erradicar o mosquito.

“Os agentes visitam casa por casa orientando aos munícipes, ensinando-os quanto ao modo de preparar armadilhas etc. Trabalho semelhante foi desenvolvido no Porto; por isso, estamos tranquilos quanto à quase impossibilidade de proliferação da febre. Hoje existem apenas casos suspeitos” – comemora Viveiros.

Outra medida preventiva adotada com relação àqueles que trabalham na área da saúde (médicos, enfermeiros, pessoal administrativo etc) foi capacitá-los ao combate do mosquito.

### DIAGNÓSTICO DIFERENCIADO

Edemas pelo corpo, dores fortíssimas nas articulações, inchaço bilateral e simétrico caracterizam a febre Chikungunya. “O paciente não consegue sair da cama, tamanha a intensidade da dor e indisposição para tomar qualquer iniciativa sozinho” – explica a especialista.



Ana Paula Viveiros

Ao finalizar, Viveiros lembra um importante detalhe: que a febre não é letal, mas pode persistir por semanas, meses ou até anos. “Chikungunya, em dialeto africano, significa curvado. A posição menos desconfortável para o paciente é curvado ou agachado”.

Ao longo do ano, a Secretaria de Saúde desenvolve ações voltadas ao enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti*, já que a dengue não é mais considerada uma doença sazonal, pois casos confirmados da doença foram registrados ao longo de todo o ano de 2014. Contribuíram para esta situação o último verão seco e o inverno pouco rigoroso, que alteraram o comportamento da doença.

Até 31 de março, a exposição “Dengue”, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz - Rio de Janeiro), permaneceu aberta a todos os interessados no Espaço Cultural Frontaria Azulejada, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30 e aos sábados, das 9 às 13 horas, com entrada franca.

## UTI DO HGA É REFERÊNCIA

A Diretoria do Sindimed Santos, a partir de 2015, idealizou uma série de matérias abordando a situação das UTI's dos hospitais do litoral paulista. Assim, nossa equipe de reportagem saiu em campo e foi muito bem recebida. Ouvimos dos

# pectiva e do Jornal SINDIMED em 2015

responsáveis pelas Unidades de Terapia Intensiva importantes revelações, embora em outras localidades não conseguimos o sucesso esperado devido à dificuldade de agendamento.

Confira o que disse o Dr. Antonio Galvão, que comanda a UTI do Hospital Guilherme Álvaro!

Se comparado aos problemas estruturais enfrentados pelos médicos e demais profissionais que prestam serviços na área da saúde na região em nível privado ou público, o Hospital Guilherme Álvaro, segundo explica o Dr. Antonio Galvão, deve ser considerado um privilegiado. Dispõe de vinte leitos, mais dois no isolamento, além de ser um hospital-escola acolhendo futuros residentes (alunos do 6º ano), fisioterapeutas, enfermeiros etc.

“O Estado oferece melhor estrutura para os médicos da região porque tem um plano de carreira implementado, apesar de não ser o ideal” – revela.

Para Galvão, UTI é algo muito sério. “Entre os entraves perigosos estão a ausência de titulação, a falta de um plano de carreira eficaz que possa estimular o quadro funcional, sem falar do despreparo daqueles oriundos do Programa Mais Médicos e o cumprimento de uma carga horária absurda”.

Diferentemente daqui, conta, “faz-se necessário que cada prefeitura cumpra o seu papel. Enviar direto para cá pacientes em estado

grave, sem a realização do primeiro atendimento, demonstra incompetência e falta de seriedade”.

## TRABALHO GRATIFICANTE

O atendimento SUS do Hospital tem recebido constantes elogios dos pacientes e dos próprios familiares. A satisfação de proporcionar o melhor atendimento ao doente é enorme. Galvão destaca que uma paciente fez questão de deixar registrado linda mensagem aos profissionais do HGA e o quanto isso significa para os profissionais: “Agradeço a toda a equipe do Hospital Guilherme Álvaro, especialmente à Dra. Ana Paula Veiga, e à equipe da UTI Adulto pela atenção e tratamento oferecidos a mim”.

---

## REITORES E ENTIDADES MÉDICAS CRITICAM REGRA DO EDITAL “MAIS MÉDICOS”

Reitores de universidades federais e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) criticaram regra do edital do “Mais Médicos”, publicada nos primeiros dias de 2015, que privilegiaria egressos das faculdades particulares na seleção do “Mais Médicos” e, de quebra, nas provas de residência.

Um dos critérios de classificação no programa, que agora incorpora o Provac, dá pontuação extra para alunos que participaram do Fies e do ProUni. Não há nada específico sobre estudantes de faculdades federais. A avaliação é a de que escolas particulares possam usar esse critério como estratégia para atrair alunos. O Provac foi incorporado ao “Mais Médicos” neste ano e com a mudança garantem acréscimo de 10% na pontuação numa prova de residência médica. Para isso é preciso, no entanto, que trabalhem, no mínimo, um ano no “Mais Médicos”. O bônus concedido numa prova tão concorrida quanto a residência é considerado, atualmente, um dos maiores atrativos.



Dr. Antonio Galvão - chefe da UTI do Hospital Guilherme Álvaro

O Sindimed  
 deseja a todos os médicos da  
 Baixada Santista e a seus familiares  
 um excelente Natal e um 2016 repleto  
 de saúde, harmonia, realizações, paz,  
 sucesso e boas notícias!



**SindiMed**  
 SINDICATO DOS MÉDICOS  
 de Sorocaba, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande



Conectado ao que há  
 de melhor da estação.

BAIXE O APLICATIVO  
 Unicred Mobile  
 

Em cada momento da estação, a Unicred está presente, oferecendo diversas soluções financeiras para você aproveitar a temporada com a tranquilidade e conveniência que merece.

- ▶ Unicred Mobile
- ▶ Cartões
- ▶ Pagamento de Contas
- ▶ Linhas de Crédito
- ▶ Opções de Seguros
- ▶ Soluções para Viagem
- ▶ Investimentos

**#verãounicred**

Compartilhe dicas de como aproveitar o melhor da temporada em nosso Blog, WhatsApp ou na nossa página no Facebook.

-  [unicred.com.br/verao](http://unicred.com.br/verao)
-  [/unicredsp](https://www.facebook.com/unicredsp)
-  [whatsapp \(11\) 99779-9134](https://www.whatsapp.com/channel/00299999999999999999)

**UNICRED**   
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

